



**INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA - IDP**

**PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR (PPC)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (PPGCOM)**

**MESTRADO ACADÊMICO EM COMUNICAÇÃO**

**1. Contextualização do Programa**

O Programa de Pós-graduação Acadêmico em Comunicação do IDP (PPGCOM/IDP) está inserido em um amplo processo de expansão e diversificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IDP nos últimos anos, que teve como um dos seus objetivos contribuir com a formação de quadros de excelência no âmbito da Comunicação e suas diversas ramificações. No campo da Comunicação, o IDP já oferta dois cursos de Graduação, com ênfase em Jornalismo e Publicidade e Propaganda. A matriz curricular destas graduações foi concebida de maneira a fornecer ao aluno uma formação completa e multidisciplinar, envolvendo as diversas áreas do conhecimento necessárias a um profissional de excelência na Comunicação, tratando de temas como Jornalismo Digital e de Dados, Marketing Digital, Gerenciamento de Crise, Produção Transmídia, Comunicação Mercadológica, Ética e Cidadania. No âmbito da pós-graduação, são diversos os cursos ofertados pela instituição, em áreas como Comunicação Governamental, Marketing Político, Data Driven Marketing, Jornalismo de Dados, Jornalismo Investigativo, entre outras.

Vale destacar, ainda, a oferta de educação gratuita na área de comunicação. Por meio de seu projeto Open Class, o IDP possibilitou acesso irrestrito a mais de 100 horas de cursos de média duração com certificado que tratam sobre assuntos relevantes da área de comunicação, como fake news, fact checking, storytelling, comunicação política, planejamento de mídia e outros. Com mais de 20 mil inscritos, o projeto tem se mostrado uma iniciativa de sucesso, contribuindo diretamente para a sociedade com a oferta de conteúdo científico de alta qualidade.

O Programa teve o início de suas atividades no ano de 2024, contando com entradas constantes de discentes e também com o desenvolvimento de mestrandos capazes de auxiliar no avanço da ciência, além de impactar seus locais de trabalho, seja no âmbito da administração pública ou no meio privado com seus trabalhos. Desde sua fundação, o Programa tem obtido resultados exitosos, a indicar pelas Avaliações da CAPES: o Programa avançou para a Nota 3 na sua primeira avaliação, com a maioria dos itens aplicáveis da avaliação indicados como “Muito Bom”.

Desde seu início, o PPGCOM/IDP centra seus esforços na formação de quadros de excelência para os profissionais da área da comunicação e áreas correlatas. Para isso, uma das principais diretrizes do programa é a aproximação entre a academia e a sociedade. Essa proposta consubstancia-se, principalmente, em três diferenciais: (i) formação de um corpo docente que, além de uma sólida experiência acadêmica, possui experiência profissional em funções de alta complexidade e impacto; (ii) proposta de formação que equilibra os



conceitos/teoria relacionados à área de concentração e à linha de atuação com a prática profissional, de forma a promover a reflexão e visão crítica dos estudantes; e, (iii) a orientação para escolha por parte de docentes e discentes de agendas de pesquisa transversais aos diferentes setores produtivos e com alto impacto e relevância para a administração pública e para a sociedade como um todo; (iv) produção acadêmica de alto impacto por toda a comunidade do Programa. Esses pilares são orientados, em todos os seus desdobramentos, pelo planejamento estratégico do Programa, buscando garantir aderência (clareza e coerência), atualização (contemporaneidade) e articulação (alinhamento e suportes mútuos) da área de concentração, linha de atuação e modalidade do programa.

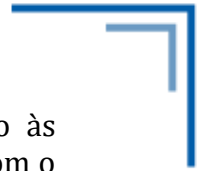
Adicionalmente, apesar das atividades do Programa serem baseadas em Brasília, suas atividades têm atraído profissionais e pesquisadores de todas as regiões do Brasil. Durante os anos de 2024 e 2025, registrou-se ao menos um discente de cada uma das Regiões geográficas do País. Essa diversidade na composição territorial evidencia a influência do Programa para além do contexto local, revelando o impacto regional e nacional que marca a identidade do mesmo.

## 2. Objetivo

Ainda em 2024, o corpo docente envolvido na elaboração da proposta inicial do Programa desenvolveu a primeira versão do planejamento estratégico do programa, a ser implementado nos quatro primeiros anos do Programa (2024-2028). O grupo aplicou a metodologia do Balanced Scorecard (BSC), proposta por Kaplan e Norton em 1992. Tendo em vista que os objetivos do Programa devem obedecer às diretrizes do IDP bem como atender aos requisitos avaliados pela CAPES, no papel de órgão regulador, o BSC foi observado como uma metodologia ideal, uma vez que avalia perspectivas organizacionais e não se restringe a um viés ou análise.

Desta maneira, o programa busca atender as necessidades dos stakeholders de forma global ao tempo em que garante o atendimento de objetivos específicos. O Planejamento Estratégico contempla diretrizes de curto, médio e longo prazo do Programa, que levará em conta os seguintes dados: relatórios de autoavaliação do Programa (discentes, docentes, egressos, parceiros externos), resultados anuais dos indicadores estratégicos do BSC, instrumentos orientadores na área de Comunicação e Informação e ficha de avaliação da CAPES.

Ao final de cada ano, é elaborado um relatório consolidado de todos os dados que servirão de base e orientação para monitorar a evolução de indicadores para o próximo ano. O programa realiza, ainda, uma avaliação parcial do planejamento estratégico ao final dos anos pares de funcionamento, com o objetivo de monitorar o planejamento e realizar adequações necessárias, tendo como insumo os dois primeiros anos do Programa. A ideia é que essa avaliação seja acompanhada por uma empresa especializada em Planejamento Estratégico. Ao final dos primeiros quatro anos, será elaborado um “Relatório Analítico do Planejamento”, no qual se apresentará em detalhes os resultados da implementação do Planejamento.



Vale ressaltar que o planejamento estratégico do programa está alinhado às necessidades e interesses do IDP, tendo sido elaborado em estreita relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), particularmente no que tange ao planejamento de pós-graduação do Instituto.

O PDI torna claro os pontos de convergência entre os programas, demonstrando de forma objetiva os pontos de cooperação e interseção entre as pós-graduações lato e stricto sensu da organização. No documento institucional, o capítulo “Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de Ensino de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu” disponibiliza as diretrizes para o ensino nos cursos de pós-graduação stricto sensu. O PDI prevê, ademais, a criação do curso de Mestrado em Comunicação.

## **2.1. Perspectivas e Objetivos Estratégicos**

O Programa adota um processo formativo fortemente pautado pela interdisciplinaridade e oferta de disciplinas que relacionam o conhecimento específico da área de Comunicação com outras áreas, como a Administração, o Direito, a Economia e a Sociologia. O Programa oferecerá uma sólida formação teórica conjugada com o estudo de casos empíricos que integram a agenda de gestão tanto de gestores de comunicação da administração pública, como de empresas, ONGs e organismos internacionais.

Para isso, o Programa construiu seu Planejamento Estratégico em torno de 4 Perspectivas, que concretizam seu compromisso com: i) a sustentabilidade a longo prazo do Programa; ii) a qualidade do processo formativo; iii) a qualidade da produção intelectual; e iv) os impactos econômicos e sociais, além da internacionalização do Programa. Essas perspectivas foram desdobradas em 10 objetivos estratégicos e 26 indicadores. Os objetivos foram estabelecidos com base na missão, visão e valores do Programa e nas 5 dimensões de avaliação da CAPES: formação, pesquisa, inovação e transferência do conhecimento, impacto na sociedade e internacionalização. A seguir, são detalhados os 10 objetivos estratégicos dentro destas perspectivas.

### **PERSPECTIVA 1 – SUSTENTABILIDADE E RECONHECIMENTO DO PROGRAMA**

- Objetivo Estratégico 1 – Garantir a Sustentabilidade do PROGRAMA
- Objetivo Estratégico 2 – Ser Reconhecido por Instituições Reguladoras e Credenciadoras como um PROGRAMA de Alta Qualidade

### **PERSPECTIVA 2 – QUALIDADE DO PROCESSO FORMATIVO**

- Objetivo Estratégico 3 - Atrair e reter talentos docentes com o perfil alinhado à proposta e aos objetivos do Programa
- Objetivo Estratégico 4 – Oferecer um Ensino de Alta Qualidade aos Discentes
- Objetivo Estratégico 5 – Contribuir diretamente para o desenvolvimento profissional de discentes e egressos



### **PERSPECTIVA 3 – QUALIDADE DA PRODUÇÃO INTELECTUAL**

- Objetivo Estratégico 6 - Contribuir para o Desenvolvimento de Conhecimento Acadêmico e Técnico Científico Aplicado de Alto Nível: Perspectiva Docentes
- Objetivo Estratégico 7 - Contribuir para o Desenvolvimento de Conhecimento Acadêmico e Técnico Científico Aplicado de Alto Nível: Perspectiva Discentes e Egresso

### **PERSPECTIVA 4 – IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL E INTERNACIONALIZAÇÃO**

- Objetivo Estratégico 8 - Contribuir para a Oferta Gratuita de Educação de Alta Qualidade em Comunicação
- Objetivo Estratégico 9 - Contribuir para a Difusão e o Compartilhamento de Pesquisas de Alta Qualidade em Comunicação
- Objetivo 10 – Promover a Internacionalização do Programa

#### **2.1.1. Perspectiva 1: Sustentabilidade e Reconhecimento Do Programa**

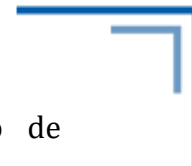
A Perspectiva 1 do Planejamento Estratégico traz a necessidade de se estabelecerem objetivos e de se acompanharem indicadores referentes à sustentabilidade e reconhecimento do Programa a curto, médio e longo prazo. Para isso, a perspectiva se desdobra em dois objetivos e quatro indicadores estratégicos, que buscam avaliar i) a demanda e a inserção do programa junto a potenciais estudantes, a órgãos da administração pública brasileira e ao mercado corporativo e ii) o reconhecimento de sua qualidade junto a instituições reguladoras nacionais e acreditadoras internacionais.

##### **2.1.1.1. Objetivo Estratégico 1: Garantir a Sustentabilidade do Programa**

Este objetivo foi estabelecido tendo em vista a necessidade de se monitorar métricas relacionadas ao interesse que o programa é capaz de despertar junto a seu público-alvo prioritário, qual seja: profissionais do setor público e privado que trabalham em áreas relacionadas à Comunicação. O Programa entende que sua sustentabilidade a médio e longo prazo está estreitamente relacionada à capacidade de atender a uma demanda real de capacitação e desenvolvimento acadêmico por parte de gestores, dirigentes e demais profissionais em posições de alto escalão, bem como de ser reconhecido por órgãos e instituições da Administração Pública e por empresas, ONGs e organismos internacionais como uma instituição de referência para capacitação de seus colaboradores.

##### **2.1.1.2. Objetivo Estratégico 2: Ser Reconhecido por Instituições Reguladoras e Credenciadoras como um Programa de Alta Qualidade**

A sustentabilidade do Programa a médio e longo prazo está relacionada, ainda, ao seu reconhecimento como um programa de alta qualidade. O reconhecimento de sua alta qualidade pela Área de Comunicação e Informação da CAPES é uma meta



absolutamente prioritária do Programa, tendo em vista seu objetivo de médio/longo prazo de também abrir um Curso de Doutorado na área.

### **2.1.2. Perspectiva 2: Qualidade do Processo Formativo**

A Perspectiva 2 do Planejamento Estratégico traz a necessidade de se estabelecerem objetivos de se acompanharem indicadores referentes à qualidade do processo formativo no âmbito do Programa. Para isso, a perspectiva se desdobra em três objetivos e seis indicadores que buscam, conjuntamente, aferir a qualidade do corpo docente, do ensino oferecido e da formação alcançada, tendo como norte a missão do Programa de “formar profissionais de excelência, capazes de exercerem posições de liderança em sua profissão e de participarem com autonomia intelectual e capacidade crítica dos debates acerca das grandes questões nacionais e internacionais”.

#### **2.1.2.1. Objetivo Estratégico 3: Atrair e Reter Talentos Docentes com Perfil Alinhado à Proposta e aos Objetivos do Programa**

Esse objetivo foi estabelecido tendo em vista a necessidade do programa de atrair e reter talentos docentes com o perfil alinhado à proposta e aos objetivos do Programa. Para tanto, o objetivo possui três indicadores relacionados ao Núcleo Docente Permanente (NDP) e que visam garantir que o processo formativo no âmbito do mestrado seja conduzido por docentes alinhados à missão do Programa, ou seja, docentes com uma formação acadêmica de excelência, com uma produção bibliográfica e técnica de alta qualidade e com experiência profissional relevante. Além disso, um dos indicadores desse objetivo é a proporção do NDP mantida no Programa, visando garantir a estabilidade do NDP ao longo do tempo.

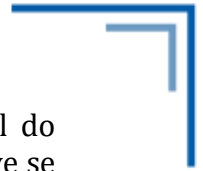
#### **2.1.2.2. Objetivo Estratégico 4: Oferecer um Ensino de Excelência aos Discentes**

O compromisso com um processo formativo de alta qualidade passa, ainda, pela necessidade de se aferir constantemente a satisfação discente com as disciplinas do programa e com os professores permanentes e colaboradores. Professores e disciplinas serão avaliados bimestralmente com base em diversos critérios, tais como: dinâmica das aulas, metodologia de ensino, ementa e bibliografia, domínio do conteúdo, utilização de estudos de casos e exemplos práticos e relevância da disciplina no contexto profissional do estudante.

#### **2.1.2.3. Objetivo Estratégico 5: Contribuir Diretamente para o Desenvolvimento Profissional de Discentes e Egressos**

Esse objetivo visa monitorar e avaliar a capacidade do programa de influenciar positivamente o desempenho profissional de discentes e egressos. Os dados para os indicadores desse objetivo serão obtidos por meio de pesquisa periódica realizada com egressos e com órgãos financiadores.

### **2.1.3. Perspectiva 3: Qualidade da Produção Intelectual**



A perspectiva 3 traz à luz a necessidade de atenção à produção intelectual do Programa, seja ela acadêmica ou técnica. Todo o corpo docente e discente deve se preocupar com o avanço da ciência nacional, visando a produção de artigos científicos, livros e capítulos, participação em eventos e congressos da área, entre outras atividades e produções.

#### **2.1.3.1. Objetivo Estratégico 6: Contribuir para o Desenvolvimento de Conhecimento Acadêmico e Técnico Científico Aplicado de Alto Nível: Perspectiva Docentes**

O Objetivo Estratégico 6 foi estabelecido tendo em vista a necessidade do Programa de monitorar e estimular a produção intelectual de alto nível por parte do NDP. Seguindo a orientação da área, o PPGCOM/IDP buscará focar sua Política de Incentivos em métricas qualitativas da produção, orientando seus docentes para que busquem a realização de pesquisa e a publicação de produções de alto impacto na área de Comunicação e Informação.

#### **2.1.3.2. Objetivo Estratégico 7: Contribuir para o Desenvolvimento de Conhecimento Acadêmico e Técnico Científico Aplicado de Alto Nível: Perspectiva Discentes e Egressos**

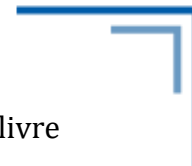
De forma similar ao objetivo 6, o Objetivo Estratégico 7 foi estabelecido tendo em vista a necessidade do Programa de monitorar e estimular a produção intelectual de alto nível por parte de discentes e egressos do programa. Nesse caso, o foco é tanto quantitativo, quanto qualitativo: ao mesmo tempo que se busca estimular a produção de alta qualidade, o Programa também buscará inserir uma proporção cada vez maior de discentes e egressos na vida acadêmica, seja na forma e apresentação de seus trabalhos em congressos científicos, seja na forma de produção bibliográfica e técnica.

#### **2.1.4. Perspectiva 4: Impacto Econômico e Social e Internacionalização**

Perspectiva 4 do Planejamento Estratégico visa nortear as estratégias de impacto econômico e social do Programa e de internacionalização. Para isso, a perspectiva se desdobra em três objetivos e oito indicadores, que buscam i) aferir a capacidade de o programa de não só produzir, mas também de difundir conhecimento de alta qualidade (seja na forma de cursos e capacitações, seja na criação de novos instrumentos para conferir maior publicidade às pesquisas conduzidas no âmbito do Programa); e ii) estimular a internacionalização, com iniciativas voltadas tanto para o corpo docente, como para o corpo discente.

#### **2.1.4.1. Objetivo Estratégico 8: Contribuir para a Oferta Gratuita de Educação de Alta Qualidade em Comunicação e Informação**

Em um contexto caracterizado pela proliferação de “fake news”, particularmente no que tange à ciência, o Programa acredita que tem um papel importante a desempenhar não somente com relação à produção, mas também à divulgação de conhecimento científico rigoroso na área. Por isso, juntamente com os objetivos de produção de conhecimento (Objetivos Estratégicos 6 e 7), o Programa estabeleceu também um objetivo de divulgação de conhecimento, por meio da



oferta gratuita de educação à sociedade na forma de cursos abertos e de livre acesso.

#### **2.1.4.2. Objetivo Estratégico 9: Contribuir para a Difusão e o Compartilhamento de Pesquisas de Alta Qualidade em Comunicação e Informação**

Também na linha de difusão de conhecimento científico, o Programa se compromete com a divulgação de pesquisas de alta qualidade em Comunicação, seja na forma de periódicos científicos seja na forma de revistas técnicas e outras iniciativas que contribuam com a difusão de conhecimento de caráter mais aplicado. O Objetivo Estratégico 9 visa, justamente, estruturar ações de implementação, monitoramento e avaliação das iniciativas do Programa que objetivam contribuir para a difusão de pesquisas de alta qualidade na área.

#### **2.1.4.3. Objetivo Estratégico 10: Promover a Internacionalização Do Programa**

Desde sua concepção, o Programa entende a importância da internacionalização como um instrumento de formação pessoal e profissional de seus docentes e discentes. Por meio da internacionalização, busca-se fomentar no programa uma cultura de estímulo à diversidade social, cultural, política e econômica, além da busca constante por um conhecimento de fronteira nas mais diferentes áreas de atuação do programa. Essa compreensão da importância da internacionalização como um elemento essencial da formação acadêmica de docentes e discentes orientará o Programa a adotar uma posição ativa no que tange à internacionalização. Desse modo, foram estabelecidos indicadores vinculados ao objetivo maior de buscar uma internacionalização crescente do programa.

### **3. Missão, Visão e Valores**

#### **3.1. Missão**

O Mestrado Acadêmico em Comunicação do IDP tem como missão desenvolver pesquisas acadêmicas de ponta e formar profissionais de excelência, capazes de exercerem posições de liderança em sua profissão e de participarem com autonomia intelectual e capacidade crítica dos debates acerca das grandes questões nacionais e internacionais envolvendo a comunicação.

O programa buscará atrair discentes que já possuam experiência acadêmica e profissional e dotá-los de um amplo conjunto de conhecimentos e técnicas que os permitam refletir criticamente e desempenhar com maior eficiência, eficácia e efetividade seu trabalho. Espera-se que, em decorrência do caráter acadêmico da formação discente, o egresso tenha a habilidade de utilizar a comunicação estratégica para compreender as relações sociopolíticas estabelecidas a partir da relação com os conteúdos midiáticos e transpor os limites entre os diversos meios e mercados, coletando, processando e distribuindo a informação e orientando a estratégia institucional. Um ponto relevante da formação propiciada pelo programa será a transversalidade da atuação profissional, proporcionando um



conjunto de conhecimentos, competências e habilidades que possibilitará uma inserção profícua e uma atuação enriquecedora em empresas privadas, órgãos públicos, na academia e entidades do terceiro setor.

### **3.2. Visão**

Consolidar-se como uma referência nacional e internacional de ensino, pesquisa e extensão na área de Comunicação e Informação, sendo reconhecido como um dos dez melhores Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na área de Comunicação e Informação nos dez anos seguintes ao início de seu funcionamento.

### **3.3. Valores**

- I. Excelência Acadêmica;
- II. Ética e Transparência;
- III. Inovação;
- IV. Responsabilidade Social;
- V. Resultados Sustentáveis.

### **3.4. Valor Gerado**

A partir de uma visão interdisciplinar da Comunicação, o PPGCOM/IDP está organizado de forma a atender às demandas de diversos perfis de profissionais dos setores público e privado, da academia e do terceiro setor que atuam na área de comunicação. A demanda a ser atendida engloba profissionais em funções bastante diversas, tais como: i) publicidade e propaganda; ii) marketing; iii) jornalismo; iv) rádio, tv e internet; v) produção audiovisual; vi) produção multimídia; vii) comunicação organizacional; viii) relações públicas; e ix) assessoria de imprensa, entre outras.

O traço comum que une o público-alvo em potencial do Programa é a elevada complexidade e o alto grau de responsabilidade de suas respectivas atribuições, no que diz respeito ao planejamento, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de diferentes estratégias de comunicação em suas respectivas áreas de atuação. A demanda é, portanto, por conhecimento analítico-conceitual e por instrumentos que possam ser utilizados nos diversos níveis de problemas relacionados à comunicação. Além da formação acadêmica e profissional, o PPGCOM/IDP prezarà pela formação de acadêmicos e profissionais interdisciplinares, que reconheçam a importância do diálogo entre os diferentes campos do conhecimento para a adoção de medidas que promovam a mobilização de práticas criativas e inovadoras.

Na região Centro-Oeste, há uma carência de cursos de pós-graduação stricto sensu voltados especificamente à formação de acadêmicos na área de Comunicação. Grande parte dos profissionais empregados na área, particularmente aqueles que já alçaram posições de liderança, reconhecem a importância de uma formação acadêmica e profissional que não seja restrita a técnicas e processos, mas que envolva o desenvolvimento de um instrumental analítico mais profundo, voltado a discutir temas e problemas interdisciplinares. Conforme mencionado anteriormente, ainda são poucos os profissionais com pós-graduação stricto sensu na região, o que, por si só, já se configura como um



importante indicador da demanda potencial pelo PPGCOM/IDP, conseqüentemente, da pertinência e conveniência da proposta.

Nesse sentido, o curso tem como foco a capacitação de gestores, dirigentes e profissionais de alto nível, que atuam direta ou indiretamente com comunicação nos setores público e privado e do terceiro setor. O perfil do entrante é um profissional de nível superior com algum nível de experiência acadêmica (ex. atuação como professor/pesquisador) e/ou profissional. A experiência é recomendada de forma a aumentar a qualidade dos debates em sala de aula, permitindo a maior troca de experiência entre os discentes e aumentando a possibilidade de surgimento de soluções inovadoras a partir do conteúdo ministrado e dos debates realizados em sala de aula. Tal requisito é consistente com os adotados nos demais Programas da instituição.

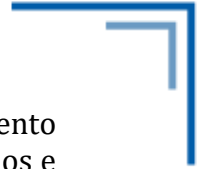
De forma direta, pode-se afirmar que são beneficiados os órgãos públicos localizados em Brasília e nos demais estados da região Centro-Oeste que trabalham diretamente com a gestão da comunicação e o planejamento de mídia, como por exemplo: Ministério das Comunicações, Secretaria de Comunicação de Governo da Presidência da República, a Escola Brasileira de Comunicação (EBC), a Telecomunicações Brasileiras (TELEBRAS), a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), Secretarias de Estado e Municipais de Comunicação, agências estaduais e municipais de comunicação (ex. Agência Brasília), entre outros. No setor privado, serão beneficiadas diversas empresas do setor de comunicação, tais como: empresas de rádio e TV, agências de publicidade e propaganda, jornais, empresas de relações públicas, assessorias de imprensa, entre outros. Naturalmente, o curso atenderá também as empresas públicas e privadas que, embora não tenham a Comunicação como atividade-fim, recorrem a profissionais com formação nesta área para mediar seu relacionamento com a sociedade em geral e qualificar internamente a comunicação com seus funcionários.

#### **4. Perfil do Egresso**

O Programa acompanha com regularidade a carreira dos seus egressos, tanto sob o ponto de vista acadêmico quanto profissional. Para tanto, implementa uma Política de Egressos, cujos dois principais pilares serão uma pesquisa anual com os egressos e a criação de uma Rede Alumni, cujo propósito principal será dar visibilidade à produção e à trajetória dos ex-alunos e apoiar a interação entre eles, inclusive com eventos e incentivos oferecidos pelo IDP.

Por meio da Rede Alumni, é possível identificar o perfil de cada ex-aluno, acessando suas produções publicadas e dissertações defendidas, bem como visualizando as notícias mais recentes, que mostram as suas atuações profissionais. Também estarão disponíveis entrevistas realizadas com egressos, no projeto a ser lançado, intitulado “Conversa com o Mestre”, nas quais os ex-alunos comentarão sobre as suas experiências no curso.

Ao final do curso, é esperado que o egresso disponha de um amplo arcabouço conceitual, técnico e instrumental que o permita ser o agente de mudança de uma



cultura burocrática e pouco inovadora, exclusivamente vinculada ao cumprimento de normas, para uma cultura pós-burocrática e gerencial, vinculada a resultados e baseada em princípios de transparência, equidade e responsabilidade social, visando o desenvolvimento de um profissional da comunicação holístico e analítico. Nessa linha, espera-se que, em decorrência do caráter profissional da formação discente, o egresso tenha condições de:

- a) adotar uma perspectiva comparada e crítica da atuação da comunicação na sociedade;
- b) realizar diagnósticos com ferramentas e técnicas apropriadas;
- c) avaliar a eficiência, eficácia e efetividade de estratégias de comunicação através de métodos e meios confiáveis;
- d) considerar as questões éticas que podem surgir no exercício da sua função;
- e) analisar problemas de comunicação e propor novas soluções;
- f) avaliar as possíveis soluções para determinados problemas sociais e identificar os obstáculos de cada alternativa.

Nesse sentido, o Egresso, portador do Título de Mestre em Comunicação pelo IDP, deve dispor de um amplo arcabouço conceitual, técnico e instrumental que o permita ser o agente de mudança na área da Comunicação Brasileira, qualquer que seja sua área de atuação.

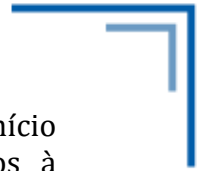
## 5. Modalidade

O PPGCOM/IDP é um programa na modalidade acadêmica, de tempo parcial, e conta com um corpo discente que possui alto impacto acadêmico, em produção e relevância, quanto profissional. Como já mencionado, diversos estudantes deslocam-se de fora de Brasília para cursar o Programa.

- **Formato:** o programa funciona em regime bimestral, com as disciplinas ministradas três dias por semana, de forma a permitir que os estudantes conciliem sua participação no programa com o exercício profissional;

- **Metodologia de Ensino:** Uma das principais características do Programa é a metodologia de ensino, que, além de uma sólida formação acadêmica-teórica, confere especial atenção ao aprendizado por meio da solução de problemas, da análise de estudos de casos e de aplicações práticas do conhecimento na área da comunicação;

- **Estrutura Curricular:** a matriz curricular do curso foi concebida e é aprimorada de forma a fornecer aos estudantes uma formação completa e multidisciplinar, que envolve diversas áreas do conhecimento importantes para um profissional da comunicação, tais como: Comunicação, Psicologia, Administração, Cinema, Ciência Política, entre outros;



- **Natureza das Pesquisas:** o PPGCOM/IDP orienta seus estudantes, desde o início do programa, a escolherem temas de pesquisa diretamente relacionados à Comunicação, visando o avanço da ciência na área.

## 6. Área de Concentração

A área de concentração “Comunicação Midiática Contemporânea” tem como fundamento os desafios colocados pelas transformações comunicacionais, tecnológicas, culturais e institucionais que marcam a sociedade contemporânea. Parte-se do entendimento de que os processos midiáticos ocupam papel central na produção de sentidos, na circulação de informações, na formação da opinião pública e na configuração das relações sociais, políticas e econômicas. Nesse contexto, compreender a comunicação midiática contemporânea exige uma abordagem ampla e interdisciplinar, capaz de analisar tanto as dinâmicas de produção, circulação e recepção de conteúdos quanto os impactos das plataformas, das tecnologias digitais, dos ambientes de conectividade e das novas formas de mediação social. A proposta do PPGCOM/IDP dentro desta área de concentração é, assim, analisar e explicar os principais processos que estruturam a comunicação midiática na contemporaneidade, contemplando discussões sobre mídia, cultura, consumo, política, tecnologias, discursos, narrativas, visibilidade e poder.

Nesse sentido, a área de concentração insere-se no debate mais amplo sobre as mudanças nas ecologias comunicacionais e seus efeitos sobre indivíduos, organizações e instituições. Em consonância com a missão e os objetivos do Programa, os estudos conduzidos no âmbito da área de concentração “Comunicação Midiática Contemporânea” buscam formar pesquisadores e profissionais capazes de articular conhecimentos teóricos, metodológicos e analíticos à compreensão crítica dos fenômenos comunicacionais que atravessam a sociedade atual. A natureza do Programa permite, nesse sentido, associar macroanálises sobre os sistemas midiáticos e as transformações da comunicação a contextos concretos vivenciados pelos discentes em campos como jornalismo, publicidade, comunicação pública, plataformas digitais, audiovisual, cultura, consumo, redes sociais, desinformação, cidadania e inovação tecnológica.

Diante de um cenário em que a comunicação assume papel cada vez mais estratégico na organização da vida social, política, econômica e cultural, o desenvolvimento da área também permite ao Programa contribuir diretamente para a produção de conhecimento qualificado sobre os fenômenos comunicacionais do presente, por meio da pesquisa aplicada, da reflexão crítica e da formação avançada de profissionais e pesquisadores. A área de concentração alinha-se, portanto, com o objetivo geral do programa, ao promover a formação de profissionais éticos, socialmente responsáveis e com elevada capacidade analítica para compreender e intervir nos processos midiáticos contemporâneos, articulando-se de forma aderente e harmônica com as linhas de pesquisa e atuação que estruturam a proposta acadêmica do curso.



## 7. Linhas de Pesquisa

O programa se apresenta em duas linhas de pesquisa, “Jornalismo, Tecnologia e Inovação” e “Mídia, Comunicação e Cultura Digital”.

A linha de pesquisa “Jornalismo, Tecnologia e Inovação” insere-se no contexto das profundas transformações que vêm reconfigurando os processos de produção, circulação, distribuição e consumo da informação na contemporaneidade. Tal linha constitui um espaço de estudo e reflexão sobre as mudanças estruturais que atravessam o campo jornalístico em meio à digitalização, à plataformização da comunicação, à automação de processos, ao uso crescente de dados e algoritmos e à incorporação de novas tecnologias nos ambientes de produção noticiosa. Nesse sentido, contempla temáticas centrais do debate contemporâneo, como jornalismo digital, convergência midiática, inteligência artificial, jornalismo de dados, desinformação, *fact-checking*, inovação em formatos e linguagens, mudanças nas rotinas produtivas, sustentabilidade dos modelos de negócio jornalísticos, além das tensões éticas e profissionais decorrentes dessas transformações.

A opção por reunir os temas de jornalismo, tecnologia e inovação em uma mesma linha de pesquisa decorre do entendimento de que, no cenário contemporâneo, não é mais possível compreender o jornalismo dissociado das infraestruturas técnicas, dos dispositivos digitais e das dinâmicas de inovação que condicionam sua prática. A atividade jornalística, em suas múltiplas manifestações, passou a depender de ecossistemas sociotécnicos complexos, nos quais plataformas, bancos de dados, sistemas automatizados, métricas de audiência e ferramentas de inteligência artificial influenciam tanto os modos de produção quanto os critérios de circulação e visibilidade das notícias. Assim, mais do que uma atividade centrada exclusivamente na mediação informativa, o jornalismo passa a ser compreendido também como um campo em constante reinvenção tecnológica, organizacional e narrativa.

Dentro dessa linha, o discente do Programa pode investigar, por exemplo, os impactos das tecnologias digitais sobre as rotinas e identidades profissionais no jornalismo, os processos de inovação em redações e organizações jornalísticas, os usos de automação e inteligência artificial na apuração, redação, edição e distribuição de conteúdo, bem como os efeitos da plataformização sobre a autonomia editorial, os modelos de financiamento e os padrões de circulação noticiosa. Também são compatíveis com essa linha estudos sobre desinformação e credibilidade, moderação de conteúdo, inovação em narrativas audiovisuais e imersivas, jornalismo móvel, jornalismo empreendedor, visualização de dados, participação do público e novas relações entre jornalistas, fontes e audiências.

Além disso, a linha busca dotar o discente de instrumentos teóricos e metodológicos que lhe permitam compreender criticamente as reconfigurações do campo jornalístico e intervir de forma qualificada em seus processos de inovação. Procura-se, assim, desenvolver no estudante a capacidade de analisar modelos, linguagens, práticas e tecnologias emergentes, bem como de formular respostas analíticas e aplicadas para os desafios contemporâneos da produção informativa. A linha também se mostra aderente às exigências atuais de formação



profissional e acadêmica, ao estimular o domínio de métodos de investigação voltados à análise de produtos, processos, audiências, plataformas e ambientes de circulação da notícia.

Assim, a atualidade e a articulação entre a área de concentração do Programa e a linha de pesquisa “Jornalismo, Tecnologia e Inovação” reverberam de forma aderente na estrutura curricular do curso, especialmente em disciplinas e atividades voltadas à compreensão aplicada dos fenômenos jornalísticos contemporâneos. Tais componentes buscam evidenciar a dimensão prática, analítica e crítica da formação oferecida, em consonância com os desafios que marcam o jornalismo em um ambiente profundamente transformado pelas tecnologias digitais e pela inovação comunicacional.

A linha de pesquisa “Mídia, Comunicação e Cultura Digital” insere-se no contexto das transformações culturais, simbólicas e tecnológicas que caracterizam a sociedade em rede e os ambientes digitais contemporâneos. Essa linha constitui um espaço de estudo e reflexão acerca dos processos de produção, circulação, consumo e apropriação de conteúdos midiáticos em ecossistemas marcados pela conectividade, pela interatividade, pela plataformização e pela convergência entre tecnologias, linguagens e práticas sociais. Nesse sentido, contempla algumas das temáticas mais debatidas no campo da comunicação contemporânea, tais como cultura participativa, redes sociais, plataformas digitais, consumo midiático, algoritmos, influenciadores, visibilidade, identidade, desinformação, cultura de dados, inteligência artificial, performances de si, disputas narrativas e novas formas de sociabilidade e mediação cultural.

A opção por reunir e abarcar estes temas decorre da compreensão de que os processos comunicacionais contemporâneos não podem mais ser analisados de forma separada das dinâmicas culturais e dos dispositivos técnicos que estruturam sua existência. Na contemporaneidade, as práticas de comunicação são atravessadas por plataformas, interfaces, redes, métricas e sistemas algorítmicos que não apenas condicionam a circulação dos conteúdos, mas também influenciam a produção de sentidos, a constituição de subjetividades, a organização da visibilidade social e os modos de interação entre indivíduos, grupos, instituições e mercados. Desse modo, a cultura digital é entendida não apenas como pano de fundo tecnológico, mas como dimensão constitutiva das formas atuais de comunicação e experiência social.

Dentro dessa linha, o discente do Programa pode investigar, por exemplo, mas não limitado aos impactos das plataformas digitais sobre as práticas comunicacionais e culturais, os modos de constituição de públicos e comunidades em ambientes conectados, as formas contemporâneas de consumo e engajamento midiático, os regimes de visibilidade e reputação nas redes, bem como as disputas simbólicas e políticas travadas nos ecossistemas digitais. Também são acolhidos estudos sobre influenciadores e *creators economy*, audiovisual digital, memes, cultura participativa, fandoms, publicidade em ambientes digitais, comunicação organizacional em redes, circulação transmediática, práticas de sociabilidade online, governança de plataformas e os efeitos sociais e culturais da automação e da inteligência artificial.



A linha busca, ainda, oferecer ao corpo discente instrumentos analíticos que lhe permitam compreender, de maneira crítica e sistemática, as relações entre mídia, tecnologia e cultura na contemporaneidade. Com isso, pretende-se desenvolver no estudante a capacidade de analisar fenômenos comunicacionais complexos a partir de diferentes abordagens teóricas e metodológicas, incluindo perspectivas voltadas à análise de discurso, narrativas, recepção, circulação, dados digitais, redes e plataformas. Ao mesmo tempo, a linha favorece a articulação entre reflexão conceitual e pesquisa aplicada, característica especialmente relevante em programas voltados à formação avançada de pesquisadores e profissionais.

Assim, a atualidade e a articulação entre a área de concentração e a linha de pesquisa “Mídia, Comunicação e Cultura Digital” reverberam de forma aderente na estrutura curricular do Programa, cuja proposta busca evidenciar a centralidade dos processos midiáticos e digitais na compreensão da sociedade contemporânea. As disciplinas e atividades vinculadas a essa linha reforçam o caráter analítico, interdisciplinar e aplicado da formação oferecida, contribuindo para a qualificação de profissionais e pesquisadores aptos a interpretar criticamente as transformações em curso nos ambientes comunicacionais e culturais contemporâneos.

## **8. Estrutura Curricular**

Considerando que o perfil do egresso pretendido deve dispor de um amplo arcabouço conceitual, técnico e instrumental que o permita ser o agente de mudança na área da Comunicação Brasileira, qualquer que seja sua área de atuação, o processo formativo do PPGCOM/IDP contempla disciplinas que relacionem o conhecimento específico da área da Comunicação com outras áreas correlatas, como a Ciência Política, o Direito e a Psicologia.

### **8.1. Grade Curricular**

O Mestrado em Comunicação do IDP está organizado a partir da oferta de disciplinas de 02 créditos (a exceção é a disciplina “Projeto de Pesquisa em Comunicação Social”, que possui 04 créditos), sendo 05 disciplinas obrigatórias – totalizando 12 créditos – e 08 disciplinas optativas – contabilizando outros 16 créditos. Há, ainda, a previsão de 6 créditos para as atividades de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso/Dissertação. Ao final do curso, o discente deverá ter cursado 34 créditos.

O núcleo de disciplinas obrigatórias é formado por cinco disciplinas, que foram formatadas com os seguintes objetivos:

- i) conferir ao mestrando os instrumentos de compreensão e das teorias da Comunicação e do Marketing; e
- ii) oferecer uma base sólida de metodologia aplicada à análise da atividade na área da Comunicação.

Dessa forma, o estudante é exposto, desde o primeiro semestre, a exemplos reais de técnicas da área da comunicação implementadas ao redor do mundo. Esse formato busca ressaltar ao perfil do discente do PPGCOM/IDP.



As disciplinas obrigatórias do Programa são as seguintes:

- Neurociência e Comunicação Digital (40h);
- Teorias da Comunicação (40h);
- Projeto de Pesquisa em Comunicação Social (80h);
- Metodologia de Pesquisa (40h); e
- Campanhas Digitais: Gestão, Monitoramento e Avaliação (40h).

Além disso, o Programa exige o cumprimento de 8 disciplinas optativas (40h, cada). Exemplos de disciplinas optativas são listados abaixo, em lista não exaustiva, e que podem ser replicadas no futuro ou não:

- Relacionamento com a Imprensa e Gestão de Crises;
- Fundamentos da Comunicação Digital no Setor Público;
- Narrativas e Discursos no Jornalismo;
- *Fact Checking* e Combate à Desinformação nas Redes Sociais;
- Opinião Pública, Marketing Político e Comportamento Eleitoral;
- Planejamento de Mídia: Inovações, Desafios e Tendências;
- Dinâmicas da Comunicação Digital: Algoritmos, Datificação e Plataformas;
- Semiótica, Comunicação e Análise do Discurso;
- Inteligência Artificial e Marketing Digital;
- Comunicação Digital e Democracia;
- Criação e Produção em Mídia Digital;
- *Communication Strategies and Discourses of the Far-right in Comparative Perspective.*

Considerando a exigência curricular, o curso de Mestrado em Comunicação deve ser concluído, com a defesa da dissertação perante banca avaliadora, no prazo máximo de quatro (quatro) semestres letivos, contados da matrícula no curso.

## 8.2. Núcleos temáticos

Destaca-se, ainda, que o PPGCOM/IDP oferta cerca de 20 disciplinas optativas ao ano, agrupadas em 4 núcleos temáticos aderentes às linhas de pesquisa apresentadas acima.

Essa organização em núcleos temáticos tem como objetivo oferecer ao corpo discente uma estrutura didática e inteligível que permita aos alunos conhecerem as diversas perspectivas que compõem a agenda de estudos da área. Assim, a proposta não é vincular o aluno a uma destas áreas, mas, ao contrário, incentivá-lo a transitar entre elas, cursando disciplinas diversas, interagindo com os professores e tendo uma amostra das inúmeras possibilidades de pesquisa que atendam suas realidades profissionais e expectativas acadêmicas.

Pode-se dizer, então, que os núcleos temáticos do programa são complementares e interrelacionados, possibilitando que professores e alunos atuem de forma integrada em diversos projetos de pesquisa matizados por essas diferentes áreas



temáticas. Essa estrutura possibilita a formação e a consolidação de uma diversificada rede interna de pesquisa, além de permitir o trânsito de alunos entre as áreas de interesse, possibilitando, por exemplo, que um aluno que esteja realizando sua pesquisa sobre a temática de regulação, possa perfeitamente aprofundar conhecimentos e cursar disciplinas sobre desenvolvimento social.

Os 4 núcleos temáticos do Programa são:

- Neurociência, Marketing Digital e Comportamento;
- Comunicação Digital e Marketing no Setor Público;
- Marketing Político e Campanhas Eleitorais;
- Inteligência Artificial, Data Science e Comunicação.

O último desses núcleos foi lançado mais recentemente, e teve como objetivo atualizar a grade curricular do programa para incluir temas de fronteira em discussão no âmbito da comunicação e que não eram contemplados pelo programa, tais como inteligência artificial e seu impacto no jornalismo e no marketing, o uso das ciências de dados no jornalismo, entre outros.

### **Núcleo 1 – Neurociência, Marketing Digital e Comportamento**

O núcleo 1 oferece uma análise interdisciplinar das interações entre processos cerebrais e cognitivos, estratégias de marketing digital e comportamento. Combinando avanços recentes em neurociência com a dinâmica emergente do marketing digital, esta linha de pesquisa se propõe a elucidar os mecanismos cerebrais que influenciam as decisões de comportamento das pessoas no ambiente físico e digital. Entre as disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes, listam-se:

- Comportamento do Consumidor: Desenho de Experiências e Jornadas;
- Experimentos, Modelagem em Marketing e *Growth Hacking*;
- Criação e Produção em Mídia Digital;
- Planejamento de Mídia: Inovações, Desafios e Tendências.

### **Núcleo 2 – Comunicação Digital e Marketing no Setor Público**

O núcleo 2 se concentra na aplicação dos conceitos de marketing e da comunicação no setor público. A pesquisa se dedica ao estudo do uso de estratégias e plataformas de comunicação digital nas organizações públicas, avaliando como elas influenciam a percepção do público sobre ações governamentais e políticas públicas. Esta linha também se centra na análise de como as instituições governamentais e públicas adotam tecnologias de comunicação digital para melhorar a transparência, a eficiência e a participação dos cidadãos. Entre as disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes, listam-se:

- Tópicos Especiais em Comunicação Digital: Democracia;
- Estado, Mídia e Sociedade no Brasil Contemporâneo;



- Marketing Público e Comunicação de Políticas Públicas;
- Proteção de Dados e Regulação de Novas Tecnologias;
- Lei de Acesso à Informação: teoria e prática.

### **Núcleo 3 – Marketing Político e Campanhas Eleitorais**

O núcleo 3 foca na análise e desenvolvimento de estratégias de marketing aplicadas a contextos políticos e campanhas eleitorais. A pesquisa nesta área abrange desde a criação e gestão de campanhas digitais até o estudo do comportamento do eleitorado, além do impacto da comunicação política nas redes sociais. A área também examina a utilização de dados e análise de tendências para a formulação de estratégias eleitorais eficazes. Integra disciplinas como técnicas de persuasão em campanhas, análise de discurso político, e ética na comunicação política. Exemplos de disciplinas oferecidas por esse núcleo:

- Opinião Pública, Marketing Político e Comportamento Eleitoral;
- Fundamentos do Marketing Político e Eleitoral;
- *Communication Strategies and Discourses of the Far-right in Comparative Perspective.*

### **Núcleo 4 – Inteligência Artificial, Data Science e Comunicação**

O núcleo 4 explora a interseção entre inteligência artificial, ciência de dados e a comunicação. Esta área de pesquisa destaca como os avanços em IA e Data Science estão transformando a maneira como as informações são coletadas, analisadas e comunicadas. O foco está na aplicação dessas tecnologias para aprimorar a precisão, a eficiência e a personalização da comunicação, bem como na análise dos desafios éticos e práticos que surgem com o uso crescente de IA e big data na mídia e na comunicação. Entre as disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes, listam-se:

- *Fact Checking* e Combate à Desinformação nas Redes Sociais;
- Narrativas e Discursos no Jornalismo;
- Jornalismo Digital: Inovação, Produção e Recepção de conteúdo;
- Inteligência Artificial e Marketing Digital;
- Jornalismo Digital, Inteligência Artificial e Tecnologias Emergentes;

É importante destacar que as quatro áreas de interesse são sub-áreas das linhas de pesquisa “Jornalismo, Tecnologia e Inovação” e “Mídia, Comunicação e Cultura Digital”. Trata-se de uma organização institucional e didática das Linhas de Pesquisa, de forma a orientar o estudante em sua escolha de disciplinas. Entre a exigência de cumprimento de disciplinas optativas, o discente poderá optar por qualquer combinação de disciplinas das cinco áreas de interesse, de forma a melhor atender aos objetivos de sua pesquisa. Estimula-se, fortemente, que o estudante curse disciplinas de diferentes áreas de interesse, com vistas a ressaltar o caráter interdisciplinar da formação do Programa.



Também é importante salientar que o Programa promove um constante trabalho de acompanhamento das ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas no curso. As ementas, inseridas nos respectivos planos de ensino das disciplinas, são organizadas dentro dos núcleos temáticos (áreas de interesse) anteriormente apresentados, excetuando-se as disciplinas obrigatórias que a rigor não ficam inseridas nesses núcleos/áreas. Essa organização facilita a compreensão dos discentes e torna a estrutura curricular do curso mais coesa.

As diretrizes para composição da bibliografia contemplam essencialmente três orientações: i) incentiva-se que as ementas contenham paridade entre trabalhos publicados na forma de artigos científicos e publicações oriundas de livros e capítulos de livros – com isso visa-se atentar para a atualização constante da bibliografia das disciplinas, atualizando as leituras com discussões relacionadas ao tempo presente além de clássicos utilizados em diversos programas; ii) no que se refere especificamente aos artigos científicos, a prioridade é indicar artigos publicados em revistas/periódicos de referência da área, bem ranqueados no Qualis/Capes e/ou com significativo fator de impacto; e, iii) que a bibliografia seja a mais atual e contextualizada possível, sem excluir referências clássicas da área.

Por fim, os planos de ensino das disciplinas do Programa são todos formatados em um layout único disponibilizado pela secretaria do Programa, garantindo-se assim a padronização e uniformização de sua apresentação aos discentes e público em geral.

## 9. Infraestrutura do Programa

O PPGCOM/IDP conta com estrutura de ponta para a execução de pesquisas e trabalhos diversos, ofertando ao corpo docente e discente apoio estrutural para tal. À disposição do programa, tem-se laboratórios de pesquisa (tanto computadores MAC quanto Windows), além de estúdio de comunicação e produção audiovisual e sala de gravação de podcasts. Ao todo, os laboratórios do IDP fornecem aproximadamente 70 posições, número que atende de forma ótima o PPGCOM/IDP. Para a utilização dos espaços citados, interessados devem realizar uma reserva prévia.

Além do âmbito físico, o Programa conta com softwares de ponta para pesquisas em Comunicação. Além de softwares de análises estatísticas e de análises qualitativas (todas as posições possuem os softwares R e RStudio disponíveis), os laboratórios contam com estrutura de métodos de Neurociência, contando com o software RealEYE para análises de facial coding e Eyetracking.

Ao longo dos anos, foram realizadas grandes reformas na sede do IDP. Na primeira delas, entre outras ações, foram realizadas a reforma das salas de aulas dedicadas aos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, que passaram a contar com diversos formatos e mobiliários. A intenção principal ao sair do modelo “tradicional” de sala de aula foi estimular os professores na adoção de metodologias ativas de aprendizado. A segunda reforma teve como objeto a criação dos laboratórios de informática, equipados com computadores de última geração; a reforma do espaço físico da biblioteca, de forma a propiciar espaços mais amplos e confortáveis de estudos; e a criação de uma sala exclusivamente



dedicada para a defesa de dissertações e teses, com equipamentos de transmissão de última geração, permitindo a participação, em tempo real, de professores de fora de Brasília em bancas de qualificação e defesa e a transmissão pela internet das bancas, de forma a conferir maior publicidade da esse processo. Reunimos no link a seguir fotos e vídeos da infraestrutura do Instituto, com destaque para as áreas reformadas no quadriênio.

## 10. Perfil Docente

Como um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na modalidade acadêmica, o PPGCOM/IDP tem como objetivo central a formação de quadros de excelência para a área da comunicação. Para isso, buscou-se, desde o início, a formação de um NDP com docentes que se destacassem por conciliar i) uma trajetória acadêmica de alto nível; e ii) uma sólida carreira profissional na área pública ou privada.

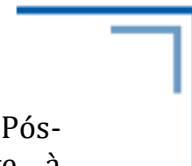
O corpo docente do Programa de Mestrado Acadêmico em Comunicação contou em 2024 e 2025 com onze docentes, sendo dez permanentes e um visitante. Desde seu início, o programa tem privilegiado a manutenção de um NDP multidisciplinar, recrutado por meio de um processo seletivo que busca assegurar: i) um alto nível de formação acadêmica; ii) experiência relevante de pesquisa e profissional na respectiva área de atuação; e, iii) diversidade. Um ponto de destaque do programa é a manutenção de todos os professores constantes na APCN enviada em 2022, com todos os professores atuando desde o planejamento até a execução do curso. Ou seja, nenhum professor do NDP se desvinculou da instituição durante o processo de abertura do programa.

No tocante à formação acadêmica, o programa tem se norteado também por três pilares: excelência, interdisciplinaridade e experiência internacional. O pilar da excelência é caracterizado pela conjugação de um corpo docente com formação de Mestrado e Doutorado em PPGs de destaque no Brasil e no Exterior. A esse respeito, vale mencionar alguns dados concretos:

- 100% dos professores do NDP são Doutores;
- 100% dos professores obtiveram seu título de Doutorado em Programas Nota Capes 5 ou superior ou em instituições internacionais de renome;

Um dos objetivos do Programa é cultivar uma formação interdisciplinar, que incentive o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. O pilar da interdisciplinaridade tem norteado a formação de um NDP plural e equilibrado, com formação em diferentes áreas do conhecimento: além da Comunicação, Administração, Ciência Política, Direito e Sociologia.

Finalmente, para garantir uma formação sólida e a produção de conhecimento científico relevante, o Programa acredita na importância de se alimentar um diálogo constante com parceiros internacionais. O pilar da internacionalização tem se refletido na composição do NDP de duas formas: i) a atração de professores com ampla experiência internacional e ii) o financiamento de atividades de internacionalização (como pós-doutorados, participação em congressos internacionais e publicação de artigos em periódicos no exterior).



Atualmente, cerca de 30% do NDP possui experiência de Doutorado ou Pós-Doutorado no exterior. Um dos objetivos do Programa no tocante à internacionalização é que, ao fim do quadriênio, pelo menos 70% do seu NDP tenha obtido experiência de doutorado ou pós-doutorado no exterior. Para tal, o PPGCOM/IDP conta com uma política de incentivo à Internacionalização, motivando professores do NDP a buscar oportunidades de crescimento fora do país.

Com uma proposta educacional que busca equilibrar teoria e prática, baseada em uma metodologia de ensino que confere especial atenção à solução de problemas, à análise de estudos de casos e às aplicações práticas do conhecimento, é natural que o Programa também valorize, na formação do seu NDP, professores com uma experiência profissional sólida em sua respectiva área de atuação. A esse respeito, vale destacar que todos os professores do NDP possuem, ao menos, 5 anos de experiência na área da comunicação ou área correlatas (consultorias, organismos internacionais etc.). Destacam-se algumas atuações profissionais do NDP do Curso de Mestrado Acadêmico em Comunicação do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (PPGCOM/IDP):

- Bruno Saboya de Aragão: Atua como consultor em estratégias de marketing digital, auxiliando empresas na compreensão do comportamento do consumidor e na implementação de práticas de consumo sustentável.
- Miriam Wimmer: Diretora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), responsável por implementar e fiscalizar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil, além de possuir vasta experiência em políticas públicas de comunicação;
- Edwaldo Costa: Atuou em diversos órgãos de imprensa nacionais e internacionais, trazendo uma perspectiva global ao ensino e à pesquisa em comunicação;
- Taís Seibt: Passagens por veículos como Zero Hora, O Estado de S. Paulo, O Globo e The Intercept Brasil, com destaque para trabalhos em checagem de fatos e combate à desinformação;

Em termos de produção científica, destaca-se também a atuação do NDP do PPGCOM/IDP. Nos anos de 2024 e 2025, 90% dos professores permanentes tiveram produção acadêmica de impacto.

Como se nota, o Programa tem sido capaz de manter um NDP com uma experiência acadêmica de alto nível e com sólida experiência profissional e, como tal, compatível com seu perfil de programa profissional e com seu objetivo de formar profissionais éticos, socialmente responsáveis e comprometidos com a melhoria das políticas públicas e da gestão governamental no País.

No que se refere aos Professores Permanentes do Programa, estipula-se que estes docentes possuam o título de Doutor (ou de Mestres com relevância atuação profissional) e constituam vínculo funcional com a Escola de Comunicação do IDP. Os docentes permanentes compõem o núcleo estável do Programa de Mestrado



Acadêmico em Comunicação, devendo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e orientação. Devem ainda atender às seguintes exigências:

- I. Desenvolver atividade de ensino no Mestrado e, sempre que possível, na pós-graduação lato sensu e na graduação;
- II. Liderar grupos de pesquisa aplicada vinculados ao Programa de Mestrado Acadêmico em Comunicação;
- III. Coordenar projetos de iniciação científica promovidos pela Escola de Comunicação; buscando participar de cooperação internacional, conforme diretrizes da instituição, bem como submeter projetos de pesquisa para financiamento de agências externas e de fomento;
- IV. Orientar alunos da Escola de Comunicação em fase de elaboração de dissertação e na produção de monografias da graduação e da pós-graduação lato sensu, conforme definido pela Coordenação do Programa;
- V. Desenvolver projetos de pesquisa aplicada ou de desenvolvimento e inovação em organizações públicas ou privadas, com financiamento externo público ou privado, coerentes com a linha de pesquisa à qual sejam vinculados;
- VI. Apresentar produção bibliográfica e técnica efetiva e coerente com seus projetos de pesquisa, contabilizando quantitativo mínimo de publicações qualificadas, com vistas ao atendimento de critérios de avaliação da CAPES, na forma de orientação da Coordenação do Programa;
- VII. Participar de atividades acadêmicas, como bancas e eventos científicos, além das atividades promovidas por outros Programas de Pós-Graduação stricto sensu, nacionais ou estrangeiros;
- VIII. Participar de atividades administrativas, quando convocados, como reuniões e sessões do Colegiado de Curso.

O regulamento trata também da manutenção e renovação do credenciamento dos Professores Permanentes, que além de cumprir as atividades de ensino, pesquisa e orientação mencionada acima, devem atender aos seguintes requisitos:

- I. Lecionar, no mínimo, 60 horas-aula por biênio;
- II. Atingir as metas de publicação bibliográfica e técnica estipuladas anualmente pela Coordenação Acadêmica;
- III. Conduzir, anualmente, atividades de orientação de estudantes do Programa de Mestrado em fase de elaboração de dissertação; e
- IV. Liderar grupos de pesquisa aplicada vinculados ao Programa de Mestrado.

Desta forma, o corpo docente do Programa é composto no início de 2026 por 10 professores, sendo 8 professores vinculados como permanentes, enquanto 1 está enquadrado como professor colaborador.



Docente	Currículo Lattes
Alexandre Lenzi	<a href="http://lattes.cnpq.br/7124432264585159">http://lattes.cnpq.br/7124432264585159</a>
Bruno Saboya de Aragão	<a href="http://lattes.cnpq.br/0499498032279684">http://lattes.cnpq.br/0499498032279684</a>
Ébida Rosa dos Santos	<a href="http://lattes.cnpq.br/8684904231299764">http://lattes.cnpq.br/8684904231299764</a>
Edwaldo Costa	<a href="http://lattes.cnpq.br/3950553227038648">http://lattes.cnpq.br/3950553227038648</a>
Erica Anita Baptista Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/8278888495763885">http://lattes.cnpq.br/8278888495763885</a>
Liliane de Lucena Ito	<a href="http://lattes.cnpq.br/6602671474725016">http://lattes.cnpq.br/6602671474725016</a>
Luciana Andrade Gomes Bicalho	<a href="http://lattes.cnpq.br/0753812212435182">http://lattes.cnpq.br/0753812212435182</a>
Márcio Camargo Cunha Filho	<a href="http://lattes.cnpq.br/6114405656374415">http://lattes.cnpq.br/6114405656374415</a>
Miriam Wimmer	<a href="http://lattes.cnpq.br/2365618822386653">http://lattes.cnpq.br/2365618822386653</a>
Taís Seibt	<a href="http://lattes.cnpq.br/9696449789330467">http://lattes.cnpq.br/9696449789330467</a>

## 11. Perfil Discente Esperado

No que se refere ao perfil discente esperado do PPGCOM/IDP, busca-se atrair e selecionar candidatos com sólida formação acadêmica, na área da Comunicação ou em áreas afins, interesse efetivo pela investigação científica e disposição para refletir criticamente sobre os fenômenos comunicacionais contemporâneos em suas múltiplas interfaces sociais, culturais, políticas, tecnológicas e midiáticas. Espera-se que o futuro discente ingresse no Programa com repertório intelectual compatível com a formação em nível *stricto sensu*, abertura ao diálogo interdisciplinar e interesse em desenvolver pesquisas consistentes, socialmente relevantes e teoricamente fundamentadas no campo da Comunicação.

Considerando a natureza acadêmica do Programa, espera-se que o discente apresente afinidade com atividades de leitura, escrita, análise e produção de conhecimento, demonstrando capacidade inicial de problematização, argumentação e elaboração conceitual. Embora o ingresso no mestrado represente, para muitos candidatos, um momento de consolidação de competências de pesquisa, é desejável que o discente já apresente familiaridade com o ambiente acadêmico, com a lógica da investigação científica e com o compromisso exigido pela formação em pós-graduação. Nesse sentido, valoriza-se o interesse pela construção de objetos de pesquisa consistentes, pela articulação entre teoria e empiria e pelo aprofundamento metodológico necessário ao desenvolvimento de uma dissertação de qualidade.

O perfil discente esperado também envolve a presença de candidatos atentos às transformações que atravessam os ecossistemas midiáticos e comunicacionais contemporâneos, especialmente em contextos marcados pela digitalização, pela conectividade em rede, pela intensificação dos fluxos informacionais, pela emergência de novas tecnologias e pela reorganização das práticas culturais e profissionais. Espera-se que o estudante tenha sensibilidade para identificar



problemas relevantes do presente, capacidade de formular perguntas de pesquisa pertinentes e disposição para examinar, com rigor analítico, questões ligadas à mídia, ao jornalismo, à cultura digital, às plataformas, às práticas de consumo, à circulação de discursos, às disputas narrativas, à inovação e às transformações comunicacionais em sentido amplo.

Além do interesse acadêmico, o Programa espera receber discentes com disposição para uma formação marcada pelo rigor, pela constância e pelo comprometimento com as atividades curriculares e extracurriculares. Isso inclui disponibilidade para acompanhar disciplinas, participar de grupos de pesquisa, integrar eventos científicos, dialogar com docentes e colegas, desenvolver produção bibliográfica e construir uma trajetória acadêmica consistente ao longo do curso. Trata-se, portanto, de um perfil discente que valoriza não apenas o recebimento de conteúdos, mas a participação ativa nos processos de aprendizagem, investigação e produção coletiva do conhecimento.

Em consonância com a proposta do Programa, espera-se também que o discente seja capaz de transitar entre diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, reconhecendo a pluralidade epistemológica que caracteriza o campo da Comunicação. Valoriza-se, nesse sentido, a abertura para abordagens interdisciplinares, a disposição para o debate qualificado e a capacidade de dialogar com aportes oriundos de áreas afins, sem perder de vista a centralidade dos problemas comunicacionais. Essa característica é especialmente importante em um programa que se dedica à compreensão de fenômenos complexos e em constante transformação, exigindo dos estudantes flexibilidade intelectual, repertório analítico e maturidade para lidar com diferentes tradições de pesquisa.

Sob a perspectiva formativa, o discente esperado deve demonstrar potencial para desenvolver autonomia intelectual ao longo do curso, ampliando progressivamente sua capacidade de leitura crítica, de formulação de hipóteses, de escolha metodológica, de análise de dados e de redação científica. Espera-se que, ao ingressar no Programa, o estudante esteja disposto a percorrer um processo de amadurecimento acadêmico que envolva disciplina, escuta, reflexão, revisão constante de ideias e comprometimento com padrões elevados de qualidade científica. O mestrado, nesse sentido, é compreendido como um espaço de transformação intelectual e profissional, no qual o discente é chamado a assumir papel ativo na construção de sua própria trajetória.

Também integra o perfil discente esperado a postura ética e responsável diante da atividade científica. O Programa almeja formar estudantes comprometidos com a integridade acadêmica, com o respeito à diversidade de perspectivas, com a responsabilidade social da pesquisa e com a compreensão do papel público do conhecimento produzido na área da Comunicação. Espera-se que o discente reconheça a pesquisa não apenas como exercício técnico ou exigência curricular, mas como prática intelectual comprometida com a produção de diagnósticos, interpretações e contribuições relevantes para a sociedade.

Adicionalmente, o Programa valoriza candidatos que, oriundos de diferentes formações e trajetórias profissionais, possam enriquecer o ambiente acadêmico por meio da diversidade de experiências, repertórios e olhares. O perfil discente



esperado não se restringe, portanto, a uma formação de origem específica, mas pressupõe a capacidade de converter experiências prévias em reflexão qualificada, articulando vivências profissionais, interesses temáticos e problemas de pesquisa em projetos academicamente consistentes. Essa diversidade contribui para fortalecer o caráter plural do campo comunicacional e favorece a construção de um ambiente formativo dinâmico, interdisciplinar e intelectualmente estimulante.

Assim, o perfil discente esperado do Mestrado Acadêmico em Comunicação do IDP corresponde ao de um estudante intelectualmente curioso, academicamente comprometido, metodologicamente disposto ao aprendizado e eticamente orientado para a produção de conhecimento relevante. Trata-se de um discente com potencial para desenvolver pesquisa rigorosa, sensibilidade para compreender a complexidade dos fenômenos comunicacionais contemporâneos e disposição para participar ativamente da vida acadêmica do Programa, contribuindo para o fortalecimento de sua produção científica, de sua inserção institucional e de seu impacto social.

## **12. Perfil Egresso Esperado**

O Programa de Mestrado Acadêmico em Comunicação do IDP visa acompanhar, a partir de 2025, com entusiasmo e interesse a carreira de seus egressos, do ponto de vista profissional (tendo em vista a natureza do programa) e na perspectiva acadêmica, visando a continuidade de produção e impacto acadêmico. Para tanto, o programa implementou em 2024, para início de aplicação em 2025, a “Política de Egressos”, que conta com uma pesquisa anual com os egressos e a estrutura de uma rede IDP Alumni.

Ressalta-se que o projeto visa possibilitar tomadores de decisão do IDP, do Programa de Mestrado Acadêmico em Comunicação do IDP e de setores e áreas a fim a identificar o perfil de cada ex-aluno, acessando suas produções publicadas e dissertações defendidas, bem como visualizando as notícias mais recentes, que mostram as suas atuações profissionais. Também estão disponíveis entrevistas realizadas com alguns egressos, no projeto intitulado “Conversa com o Mestre”, nas quais os ex-alunos comentam sobre as suas experiências no curso. Além disso, caso algum egresso tenha a intenção de atuar na instituição, seja ministrando palestras, dando aulas, realizando eventos ou fazendo lançamento de livros, há o espaço necessário para acolher a sua ideia e, junto à Coordenação, trabalharem lado a lado para colocar em prática.

No que se refere à pesquisa com os egressos, ressalta-se que ela consiste, a nível de planejamento, em um questionário encaminhado para os egressos anualmente, visando colher as informações mais relevantes e atuais acerca de seus desempenhos profissional e acadêmico. O questionário será dividido basicamente em dois módulos, sendo que: i) o primeiro módulo trata-se de uma mensuração da experiência do egresso com o programa, sendo encaminhado ao egresso apenas uma vez, isto é, no primeiro ano após a conclusão do mestrado; e, ii) um segundo bloco de perguntas que almeja colher informações dos egressos acerca de sua trajetória profissional e acadêmica – este bloco do questionário é encaminhado anualmente para os egressos.



Pode-se destacar algumas perguntas contidas no questionário da pesquisa anual com egressos: questiona-se sobre os motivadores que fizeram os egressos ingressarem no programa; a pesquisa busca aferir o grau de satisfação dos egressos em relação aos seguintes aspectos: disciplinas ofertadas no curso, corpo docente, orientação recebida, infraestrutura da instituição, atendimento prestado pela assessoria acadêmica, plataformas digitais, impacto do mestrado no desempenho profissional, contribuição do programa na ampliação dos conhecimentos técnicos, impacto do programa no desenvolvimento do pensamento crítico e no aprendizado de metodologias de pesquisa, participação em eventos científicos e ações internacionais promovidas pelo IDP, opinião sobre ações de inovação no ensino, atingimento de expectativas em relação ao curso e se indicaria o programa.

No que se refere a trajetória profissional e acadêmica, indaga-se aos egressos se após a conclusão do Mestrado, houve oportunidade de crescimento, recebendo convites para assumir posições superiores (cargos de chefia), se a obtenção do título de mestre contribuiu para o percebimento de algum aumento em caráter remuneratório, se tem pretensões de ingressar em um doutorado, se publicou algum trabalho bibliográfico (artigos, livros, capítulos de livros, ensaio, trabalhos em Congressos, etc.) ou técnico (pareceres, relatórios, entrevistas, palestras, mesas redondas, organizações de eventos, etc.) e qual a percepção do ex-aluno em relação à “Política de Egressos” do Mestrado.

O Programa também fornece todo o suporte e auxílio para a potencializar a produção dos egressos através de suas dissertações de mestrado. O Programa implementou o Núcleo de Pesquisadores Institucionais (NPI), que atualmente conta com um pesquisador, visando oferecer assessoramento, auxílio e suporte para os docentes permanentes do programa, assim como para os discentes e egressos no que se refere à revisão de manuscritos, indicação de periódicos e formatação.

No que se refere ao perfil do egresso esperado do PPGCOM/IDP, espera-se a formação de um profissional e pesquisador com sólida capacidade analítica, domínio conceitual e metodológico e competência para compreender, investigar e intervir criticamente nos fenômenos comunicacionais contemporâneos. Considerando a proposta acadêmica do Programa, sua área de concentração e suas linhas de pesquisa, almeja-se que o egresso desenvolva uma visão abrangente e aprofundada da comunicação como campo estratégico para a interpretação das dinâmicas sociais, culturais, políticas, tecnológicas e midiáticas da atualidade.

O egresso do Programa deve ser capaz de mobilizar referenciais teóricos consistentes e instrumentos metodológicos adequados para a formulação e o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas de qualidade, contribuindo para o avanço do conhecimento na área da Comunicação. Espera-se, assim, que seja apto a construir problemas de pesquisa relevantes, elaborar desenhos metodológicos coerentes, analisar criticamente dados e evidências e produzir reflexões com rigor científico, sensibilidade interdisciplinar e pertinência social. Trata-se, portanto, de um perfil orientado não apenas à absorção de conhecimento, mas também à sua



produção qualificada, em diálogo com desafios contemporâneos do campo comunicacional.

Em consonância com os objetivos do Programa, o egresso também deverá apresentar capacidade de atuação em ambientes profissionais marcados por elevada complexidade, transformação digital e intensas mudanças nos regimes de visibilidade, circulação de informações e mediações sociotécnicas, além de um alto grau de importância a questões éticas e sustentáveis. Nesse sentido, espera-se que os mestres formados pelo IDP sejam capazes de articular teoria e prática, combinando reflexão crítica, domínio técnico e sensibilidade estratégica para atuar em instituições de ensino e pesquisa, organizações públicas, privadas e do terceiro setor, veículos jornalísticos, plataformas midiáticas, agências, consultorias, centros de inovação e demais espaços nos quais a comunicação se apresenta como dimensão central.

Do ponto de vista acadêmico, pretende-se que o egresso esteja qualificado para dar continuidade à sua trajetória de pesquisa, inclusive com potencial para ingresso em cursos de doutorado e participação em redes nacionais e internacionais de investigação científica. Espera-se, ainda, que desenvolva competências relacionadas à produção bibliográfica e técnica, à participação em eventos acadêmicos, à atuação em grupos de pesquisa e à interlocução com diferentes comunidades científicas e profissionais. Tal perfil é particularmente relevante em um cenário no qual a área da Comunicação demanda pesquisadores aptos a interpretar fenômenos emergentes, como plataformação, inteligência artificial, desinformação, cultura digital, inovação jornalística, reconfigurações do consumo midiático e transformações nas práticas culturais e comunicacionais.

Sob a perspectiva ética e cidadã, o Programa busca formar egressos comprometidos com os princípios da responsabilidade social, da integridade acadêmica, da diversidade de perspectivas e do compromisso público da pesquisa em Comunicação. Espera-se que o mestre formado pelo IDP seja capaz de reconhecer o papel social da comunicação na produção de sentidos, na mediação de conflitos, na circulação de discursos, na ampliação da cidadania e no fortalecimento das instituições democráticas. Dessa forma, o perfil do egresso não se limita à excelência técnica ou científica, mas envolve também a formação de sujeitos críticos, reflexivos e comprometidos com os impactos sociais de sua atuação.

Além disso, espera-se que o egresso do Programa desenvolva autonomia intelectual, capacidade de liderança acadêmica e profissional e habilidade para dialogar com diferentes públicos, traduzindo conhecimentos especializados em análises, diagnósticos, produtos e intervenções socialmente relevantes. Essa expectativa está alinhada à proposta institucional do IDP e ao compromisso do Programa com uma formação de excelência, capaz de produzir impacto acadêmico, profissional e social. O acompanhamento dos egressos, nesse contexto, torna-se elemento fundamental não apenas para monitorar trajetórias, mas também para verificar em que medida o perfil projetado pelo Programa se concretiza nas experiências acadêmicas, profissionais e institucionais de seus ex-alunos.



Assim, o perfil do egresso do Mestrado Acadêmico em Comunicação do IDP reflete o compromisso do Programa com a formação avançada de pesquisadores e profissionais aptos a compreender criticamente a comunicação em suas múltiplas dimensões, produzir conhecimento rigoroso e socialmente relevante e atuar de forma estratégica, ética e inovadora em contextos acadêmicos e profissionais diversos. Tal perfil constitui, portanto, uma referência orientadora para a estrutura curricular, para as atividades de pesquisa e para as ações de acompanhamento de egressos desenvolvidas pelo Programa.